

TalkingPoints

Capturando ESG no Brasil: O Índice S&P/B3 Brasil ESG



Silvia Kitchener

Diretora, Índices Globais de Renda Variável, América Latina S&P Dow Jones Indices



Iuri Rapoport

Sócio, Co-Head de ESG e Investimentos de Impacto BTG Pactual

Para atender à necessidade de um benchmark ESG amplo no Brasil, a S&P DJI e a B3 uniram forças para lançar o Índice S&P/B3 Brasil ESG. Silvia Kitchener da S&P DJI e Iuri Rapoport do BTG Pactual se reuniram para falar sobre como este índice inovador captura uma imagem mais completa do investimento ESG no Brasil, e como ele poderia ser usado para atender à crescente demanda por soluções ESG na região.

1. Sabemos que há muitos tipos de índices ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG). Qual é o objetivo do Índice S&P/B3 Brasil ESG?

Silvia: Com certeza, há vários índices ESG com objetivos diferentes. Alguns índices utilizam a abordagem “melhores de sua classe”, como o Dow Jones Sustainability MILA Pacific Alliance Index, que seleciona as empresas situadas no patamar superior (30%) com base nas pontuações de sustentabilidade dentro de cada setor do GICS®. O foco nesse caso é destacar as empresas com as melhores práticas e políticas ESG. Em seguida, temos os Índices ESG da S&P DJI, que buscam proporcionar uma melhor representação ESG enquanto oferecem um perfil de risco/retorno semelhante ao do benchmark, como no caso do S&P 500® ESG Index.

O objetivo do Índice S&P/B3 Brasil ESG é servir como um índice amplamente representativo do mercado brasileiro de valores com um perfil ESG melhorado, enquanto oferece características de risco/retorno similares às do seu benchmark, o S&P Brazil BMI. O índice não se concentra na seleção de empresas com base em suas pontuações ESG, entretanto, a pontuação determina a representação das companhias no índice. Isto significa que as empresas com pontuações ESG mais elevadas têm um maior peso. As empresas com pontuações mais baixas são incentivadas a melhorar seus programas, práticas e políticas para ajudar a aumentar suas pontuações e possivelmente seu peso no índice.

2. Como tem sido a demanda por ESG nos últimos anos e qual é a importância que esses critérios terão no futuro?

Iuri: Vários estudos demonstraram que empresas com melhores práticas ESG aumentam os retornos em longo prazo. Em geral, essas empresas desenvolvem negócios resistentes e sólidos, pois são mais capazes de lidar com externalidades e se adaptar a novos comportamentos de consumo e exigências regulatórias.

O modelo capitalista mudou e hoje as empresas precisam agregar valor para um espectro diverso de partes interessadas, que inclui acionistas, funcionários, provedores, membros da comunidade local e a sociedade. A urgência que os princípios ESG trazem consigo é um compromisso social global, conforme definido pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e pelo Acordo de Paris, e cada pessoa e empresa deve desempenhar seu papel para ajudar a alcançar um mundo melhor e mais sustentável.

Acreditamos que as empresas com melhores práticas ESG serão a prioridade dos investidores no longo prazo.

3. Por que um índice ESG está sendo lançado agora no Brasil?

Silvia: Do mesmo modo que em outros países, descobrimos que atualmente no Brasil há um apetite crescente por informações sobre ESG. O conceito do investimento sustentável não é novo, de fato, os nossos índices ESG mais antigos, os Dow Jones Sustainability Indices (DJSI), remontam a 1999. Desde então, e especialmente nos últimos anos, tem havido um interesse crescente nos critérios ESG. Em 2005, a B3 lançou um índice sustentável, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que ajudou a trazer o conceito de sustentabilidade para o mercado brasileiro. Quinze anos depois, emissores, gestores de ativos, proprietários de ativos e reguladores estão participando ativamente do processo de avaliação e do investimento sustentável. Muitos estão procurando ferramentas ESG aprimoradas em comparação com a primeira geração de índices sustentáveis. Graças aos avanços nos dados ESG e às contínuas inovações no investimento com base em índices, podemos atender a esta demanda com um índice construído sobre conjuntos de dados mais profundos.

4. Por que você acha que os participantes do mercado estão procurando estratégias ESG hoje no Brasil?

Iuri: ESG é um movimento global e o mercado financeiro no Brasil está evoluindo junto com ele.

ESG vem evoluindo há pelo menos 20 anos e cresceu muito em 2018. Investidores institucionais internacionais têm promovido a agenda local, exigindo informações dos gestores de ativos locais sobre a integração de critérios ESG. Também tem havido uma demanda recente por parte de famílias ricas, especialmente clientes de segunda geração, uma vez que solicitam produtos sustentáveis de seus bancos.

5. Você pode explicar com mais detalhes a construção do índice e como ele é diferente do ISE existente?

Silvia: O Índice S&P/B3 Brasil ESG utiliza uma metodologia simples e fácil de replicar. Ele começa com o universo amplo do S&P Brazil BMI, que tinha 167 ações em 31 de agosto de 2020. As empresas não negociadas na B3 são removidas. Em seguida, são excluídas todas as empresas que não cumprem os princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) ou que não têm uma pontuação ESG da S&P DJI. As empresas restantes compõem o índice, que tinha 96 companhias em 31 de agosto de 2020. Logo depois, as ações são ponderadas de acordo com as suas pontuações ESG, sujeitas a um teto de 10% ou a um teto de liquidez que limita o peso de uma empresa a não mais de quatro vezes sua liquidez, o que for menor. Isto é importante para garantir que o índice seja replicável.

Para o cálculo das pontuações ESG da S&P DJI, o Índice S&P/B3 Brasil ESG utiliza a mundialmente reconhecida Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da SAM. A SAM, parte da S&P Global, trabalha com empresas listadas em bolsa desde 1999, ensinando e assessorando as companhias a respeito de participar destas avaliações, o que elas

podem fazer diretamente respondendo aos questionários, ou indiretamente, mediante uma avaliação da SAM baseada em informações publicamente disponíveis. A experiência da SAM nesta área é inestimável para o desenvolvimento destes índices.

Enquanto isso, o ISE da B3 é um dos índices ESG mais antigos do mundo. Tem um foco restrito e doméstico, e seleciona um máximo de 40 ações líquidas que atendem aos critérios de sustentabilidade determinados pelo Conselho Deliberativo do ISE (CISE). Em 31 de agosto de 2020, o índice incluía 36 ações. A avaliação é realizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) e é regida pelo CISE. O conselho é presidido pela B3 e é composto por mais de 10 entidades locais, incluindo Abrapp, Anbima e a Corporação Financeira Internacional (IFC), entre outros membros ilustres.

6. Por que selecionaram o Índice S&P/B3 Brasil ESG como alicerce de uma estratégia baseada em índices?

Iuri: O índice é amplo (96 ações), diversificado e menos concentrado: as 10 primeiras posições representam 38% do mercado contra 45% do Ibovespa e 62% do ISE. Os setores bancário, de consumo e industrial são os que têm maior peso no índice, enquanto os setores de commodities e petróleo são menos representativos.

As ações são ponderadas no índice de acordo com suas pontuações ESG calculadas pela S&P DJI, uma metodologia única que favorece as empresas com altos padrões ESG.

7. O que esperam alcançar com o Índice S&P/B3 Brasil ESG?

Silvia: Esperamos alcançar vários objetivos com este índice. Em primeiro lugar, queremos elevar o conceito do investimento sustentável em geral. Em segundo lugar, esperamos que o índice sirva como a principal referência ESG no Brasil e como a base subjacente de produtos financeiros, tanto ativos quanto passivos. Em terceiro lugar, esperamos motivar as empresas listadas a continuar participando do processo de avaliação e assim melhorar seus programas ESG a cada ano. Finalmente, de um ponto de vista idealista, esperamos que com o tempo todas as empresas estabeleçam práticas responsáveis para administrar suas metas ESG com os mais altos padrões e responsabilidade, em prol do meio ambiente, do capital humano e da boa governança corporativa.

8. Que desafios enfrentaram na criação deste índice e, no final, o que você achou surpreendente?

Silvia: Com tantas opções para a concepção de índices ESG, foi um pouco difícil encontrar a mistura certa entre um índice ESG focado nas empresas com melhores pontuações ESG e um índice representativo e replicável. Acho que depois de várias tentativas, a nossa equipe de Global Research & Design conseguiu encontrar o equilíbrio certo. A surpresa para mim veio após o lançamento. Foi interessante ver o impacto do índice e como isso levou muitas empresas listadas a descobrir mais sobre os critérios ESG, seja a respeito das suas pontuações ESG, do processo, dos prazos ou do próprio índice. Esta resposta não acontece com frequência, mas estamos cientes de que o impacto que este índice pode ter no mercado é similar ao dos movimentos do S&P 500 ou do Ibovespa.

Para saber mais sobre o índice, incluindo informações específicas sobre a metodologia das pontuações e formas de acessar os dados, confira as [perguntas frequentes](#) e a [metodologia do índice](#).

9. O que há por fazer para promover os critérios ESG na região e como esta nova estratégia baseada em índices pode ajudar com esses esforços?

Iuri: Para promover ESG no mercado brasileiro, as empresas precisam ser mais transparentes na divulgação dos fatores ESG importantes que afetam positiva ou negativamente seu desempenho. Há uma ampla gama de características ESG e os investidores precisam ser educados sobre quais características podem trazer riscos e oportunidades para cada setor e empresa.

AVISO LEGAL

© 2020 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. STANDARD & POOR'S, S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC, uma empresa filial da S&P Global ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais registradas de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice.

A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público e obtidas de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índice, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) pode ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DE S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS SE LIMITANDO A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo se aconselhado da possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global poderão ter informações que não estejam disponíveis para outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

B3, BM&F e BOVESPA são marcas comerciais registradas da Bolsa de Valores de São Paulo e foram licenciadas para uso da S&P Dow Jones Indices.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spglobal.com/spdji.